

SETE PRINCÍPIOS PARA TOMAR BOAS DECISÕES

Texto: Provérbios 4.25-27:

“Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti. Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.”

INTRODUÇÃO:

*Uma das principais chaves para uma vida bem sucedida é aprender a tomar as decisões certas. Para cumprir o nosso propósito neste mundo, não precisamos correr muito, mas precisamos decidir bem.

*Quem toma as decisões certas, pode com o texto diz, andar de cabeça erguida por um caminho reto e digno.

Ainda que não seja tão simples quanto parece tomar as decisões certas, há algumas regras importantes que podem ser seguidas:

I – OUÇA A VOZ DA SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA:

*Independentemente dos valores que temos, quando tomamos uma decisão contrária à própria consciência, colocamos um inimigo dentro de nós mesmos.

*Uma decisão que contraria a nossa própria consciência desencadeia um triste processo de desintegração do ser e perda da própria identidade.

*O cristão precisa levar muito a sério essa questão, pois quando ferimos a própria consciência começamos nosso naufrágio espiritual: *“Mantendo fé e boa consciência, porquanto alguns, tendo rejeitado a boa consciência, vieram a naufragar na fé”* – 1 Timóteo 1.19.

*Portanto, quando você está diante de uma decisão que envolve a transgressão de um princípio de sua própria consciência, pare logo. Não vá adiante, pois você estará entrando num labirinto do qual você dificilmente sairá: *“Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim. (Salmo 42.7).*

II – OUÇA O CONSELHO DE PESSOAS MAIS EXPERIENTES:

(Pv. 11.14, 15.22, 24.6)

*Por mais que estejamos convictos a respeito de determinada situação, sempre é importante ouvir outras opiniões. Toda decisão, por mais clara que pareça, pode estar ocultando algo que não vemos.

*Muitas vezes, com medo de ouvir algo que contrarie nossa opinião, vamos buscar conselho com as pessoas que pensam como nós. Isso pode ser muito perigoso.

*Um cego não pode guiar outro cego. (Mateus 15.14)

*Temos um exemplo muito triste na Bíblia, que custou a divisão da nação de Israel: 1 Reis 12.1-14. (O rei Roboão dividiu uma nação por ouvir os conselhos errados)

*Procure conselho com amigos leais, com os pais, com os líderes espirituais que Deus colocou sobre você. Pessoas sinceras irão ajudá-lo a discernir coisas que talvez você não esteja vendo ou então, irão confirmar sua posição.

*Bons conselheiros poderão orientá-lo e também abençoar sua decisão.

III – OUÇA A VOZ DO BOM SENSO:

O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará. (Pv. 2.1-11, Tito 2.6)

*A não ser nos casos nos quais você recebe uma orientação direta de Deus, não contrarie a lógica das coisas. (Lucas 14.28-32)

*Nunca, por exemplo, deixe um emprego se você ainda não tiver outro em vista. Isso é bom senso.

*Não aposte na sorte. “Se alguma coisa tem a mais remota chance de dar errado, certamente dará”. (Eduard Murphy – Engenheiro aeroespacial americano)

IV – SUBMETA-SE À PALAVRA REVELADA: (Pv. 30.5-6).

*Se a decisão que você pretende tomar, contraria abertamente a Palavra de Deus, caia fora o quanto antes. “Chuta que é laço!”.

*Quando a Palavra é clara, resigne-se e obedeça!

*Aceite que é Deus quem estabelece quilo que é certo e aquilo que é errado.

V - CONSIDERE OS ATRIBUTOS DE DEUS:

*Especialmente hoje, quando temos tantas novidades, há coisas que a Palavra de Deus não fala. Por exemplo: É pecado assistir televisão? Essa polêmica surgiu anos atrás. Depois veio o computador e muitos achavam que era o próprio anti-Cristo. Mas aos poucos, vamos aprendendo a lidar com isso. Como tomamos decisões assim? Pelo conhecimento dos atributos de Deus.

*Há muitos atributos que Deus repartiu conosco: santidade, bondade, fidelidade, verdade, pureza, amor. O fruto do Espírito é a expressão do caráter de Deus em nós.

*Então, diante de alguma decisão difícil, sempre temos que pensar que somos imagem e semelhança de Deus. Então, se Deus não faria o que temos em mente fazer, não também não devemos fazer. É simples. (Cl. 3.17, Fp. 4.8)

*Especialmente para as mulheres quero dizer que isso passa até pelo vestir. Que roupa usar? Simples: Aquela com a qual você poderia sair ao lado de Jesus. Ele é santo e você deve ser santa, ser quer andar com Jesus.

VI – OUÇA A VOZ DO ESPÍRITO SANTO: (Isaías 30.21).

*Aqui entra a importância de uma vida de intimidade com Deus. Essa voz se reflete pela paz de Cristo (Fp. 4.7, Cl. 3.15). É bem mais do que a voz da própria consciência. É aquilo que você pensa e repensa e sua certeza é cada vez maior. Afinal, você é quem tem o ônus da decisão. Este finalmente é o grande sinal.

*A voz consciência diz respeito àquilo que você tem por certo e errado, porém a voz do Espírito age além dessa dimensão. Pode ser algo lícito mas que Deus não quer que você faça. É esse aviso interior, esse desespero que às vezes dá quando queremos determinada coisa ou é a paz que excede todo entendimento.

VII – COMPREENDA O TEMPO DE DEUS: (Ec.3.1)

A decisão certa é também aquela tomada no tempo certo. Há um tempo de tomar as decisões, que não é antes e nem depois. O Salmo 32.9 diz que não devemos correr e nem empacar. O precipitado erra e o retardatário também. (Pv. 19.2, Jr. 8.20, Hb. 12.17)

CONCLUSÃO:

*Se você decide segundo a vontade de Deus, então você também pode ficar tranquilo que Ele cuidará de ti e guiará cada um dos teus passos. Deus efetuará em ti o querer e o realizar, porque essa é a Sua vontade. (Fp. 2.12-13)

*A certeza da aprovação de Deus lhe dará forças para vencer todas as adversidades que porventura se interpuserem em seu caminho.

*Há algo que você deve assumir ou desistir? Por que não toma uma posição hoje?

*A decisão certa será a tua segurança. Não espere: “eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação” – 2 Co. 6.2.

Pr. Armando Paulo Castoldi

Encantado, 20 de junho de 2014.